

HORTO COMO POSSIBILIDADE DE REAPROXIMAÇÃO ECOLÓGICA HOMEM-NATUREZA

Coordenador: GEMA CONTE PICCININI

Autor: HEITOR TAGLIARO LOPES

Constantemente se percebe dois fatos nas comunidades modernas: o primeiro é o distanciamento das novas gerações da natureza e, o segundo como conseqüência do anterior, a perda de saberes tradicionais seculares como, por exemplo, a utilização de plantas medicinais, aromáticas e condimentares no cotidiano familiar. O projeto Horto Experimental Cruzeiro do Sul Como Campo de Práticas de Atenção Primária em Saúde proporciona a reaproximação comunidade-natureza ao estimular e, ao mesmo tempo, provocar o interesse das pessoas pela vida existente na área cultivada. Além de propostas do âmbito de educação ambiental temos também como objetivo a manutenção do conhecimento tradicional relativo a utilização de plantas com propriedades medicinais e condimentares. De acordo com a Organização Mundial da Saúde que, em 1978, orientou os 154 países membros a utilizarem plantas medicinais na atenção primária em saúde. Isso ao notar que a maioria da população as usava e havia dificuldade ao acesso a medicamentos. Em 2003 a OMS percebeu erros graves no cultivo, beneficiamento e uso das plantas e editou o manual de Boas Práticas Agrícolas (BPA) para seu cultivo. A reaproximação da comunidade moradora da região onde está situado o Horto Medicinal à natureza e saberes tradicionais é proporcionada da seguinte forma: através de oficinas desenvolvidas semanalmente com as crianças locais realizam-se atividades como identificação das ervas pelo tato e olfato, exploração da mesofauna presente no horto, manejo do minhocário. Também são exercitadas técnicas de propagação de plantas como a estaquia. Para o enraizamento vigoroso das estacas estamos utilizando o hormônio de crescimento radicular auxínico ácido indol butírico (AIB) extraído no próprio horto colhemos Tiririca, uma planta espontânea rica naquele ácido, e no liquidificador com álcool de cereais 70% obtemos a calda enraizadora a qual borrifamos no substrato onde ocorrem o desenvolvimento das réplicas. Com as pessoas mais velhas que freqüentam o horto são trocadas muitas informações em relação ao manejo das ervas bem como seu beneficiamento para utilização. O amparo dado pela equipe do Posto de Saúde da Família às atividades é um fator determinante para o sucesso que estamos obtendo nos resultados, pois gera maior integração entre as pessoas envolvidas no projeto: funcionários do PSF, bolsistas e comunidade. Como

conseqüência das atividades propostas e realizadas, semana após semana percebe-se um crescente interesse pelo cultivo e manutenção do horto. A consciência de respeito ao meio ambiente é facilmente notada através de simples porém grandiosas atitudes como, por exemplo, recolher plásticos que, com as chuvas e ventos, acabam sendo depositados na área de cultivos e de atividades sócio-educativas. Outro resultado notado é o crescente número de crianças participantes nas oficinas.